

APRESENTAÇÃO

Elas escrevem sobre arbitragem

É com grande honra que apresentamos esta edição especial da Revista da Advocacia-Geral da União: “Elas escrevem sobre arbitragem”. A obra é uma publicação pioneira que representa importante passo no caminho pela igualdade de gênero no campo da arbitragem, em um contexto em que a advocacia pública brasileira se coloca cada vez mais atenta à diversidade como medida de integridade e de busca por excelência.

Esta edição singular da Revista editada pela Escola Superior da Advocacia-Geral da União foca inteiramente a expertise das mulheres na esfera arbitral, com todos os artigos sendo produzidos por renomadas autoras especialistas na arbitragem. Cada contribuição revela uma análise sofisticada e aprofundada de aspectos técnicos e jurídicos das práticas arbitrais, demonstrando a profundidade do talento e a diversidade de perspectivas que as mulheres trazem para esse campo altamente especializado.

O lançamento desta edição especial reveste-se de extrema relevância, uma vez que destaca a urgência no avanço da igualdade de gênero nos espaços de poder referentes à arbitragem. Segundo estudo empírico realizado pelo Comitê Brasileiro de Arbitragem - CBAr, denominado Pesquisa sobre Diversidade em Tribunais Arbitrais e em Centros e Câmaras de Arbitragem, entre 2016 e 2020, 88% dos tribunais arbitrais brasileiros foram compostos exclusivamente por homens (48%) ou com o dobro de árbitros homens (40%). Os dados dessa Pesquisa, abrangendo 11 instituições arbitrais de renome no Brasil, indicam que a presença feminina nos tribunais arbitrais ainda é discretamente representada, uma realidade que contrasta com a competência e a capacidade demonstradas pelas autoras desta edição.

“Elas escrevem sobre arbitragem” é mais do que uma revista. É um manifesto por espaço, reconhecimento e igualdade de oportunidades para mulheres na arbitragem, bem como em todas as arenas de decisão e influência. É um chamado à ação para equalizarmos a presença feminina na arbitragem, promovendo um equilíbrio justo e necessário.

Esperamos que, ao virar as páginas desta revista, os leitores não apenas ampliem seus conhecimentos sobre arbitragem, mas também reflitam sobre a importância da diversidade de vozes e o valor inestimável da participação igualitária nos espaços decisórios brasileiros e internacionais.

Que esta edição especial da Revista da Advocacia-Geral da União inspire mais mulheres a ocupar seu espaço na arbitragem e que incentive profissionais do campo a contribuir para a conquista de um cenário arbitral equânime e representativo. Uma excelente leitura!

Brasília, março de 2024

Clarice Costa Calixto
Secretária-Geral de Consultoria
Advogada da União